

PREGÃO DOS VELHOS MMXI

Rapazes de requentada mocidade
E velhos de animada juventude
Minhas Senhoras belas, sem idade
Raparigas novas com atitude.
São Nicolau em novo mandamento
Ordenou que a vós me dirigisse
Para palrar em tom de sacramento
Com solenidade... e com brejeirice.

Venho de travar uma peleja dura
Contra o vinho e contra o rojão
Ainda o trago preso na dentadura.
Por um palito já não ter à mão.
Hercúlea tarefa, forte a luta
Que me guiou ao fim deste manjar
Senhor Garção, por favor! Uma fruta.
Que hoje ´inda tenho muito que andar.

Quis o destino, qualquer Nostradamus
Que o Jordão não visse mais um prato
Mudamos de pouso após tantos anos

Mas também aqui tivemos bom trato.
É a vida! Mudou! Um frenesim
Importante é o convívio são
Queira o Santo ter-nos sempre assim,
Nos dê saúde p´ra trincar o rojão.

Cale-se, por agora o que o Serra canta
Que outro valor mais alto se alevanta.

Hoje canto os amigos fundadores
O Faria Martins, o António Castro,
O Amadeu Guimarães, o Júlio Mendes,
O Aristião e o João Augusto Passos.
O Alexandre Rodrigues, o Monteiro
Canto o Hélder Rocha, o Luís Cardoso,
E tantos outros que chegaram primeiro...
P´ra quem eu era um puto piolhoso...

Ó Jaime que mal fizeste em partir...
De falar de ti bate-me a saudade
Mas crê em mim e nos que hão-de vir

A Festa prossegue p'rá posteridade.

A Associação dos Velhos do Liceu
Tem cinquenta! São cinquenta anos!
A velhice à porta não bateu
Do corpo, no ginásio, bem tratamos.
Foram-se estes e outros nicolinos
Ficamos nós p'ra manter a Tradição
E somos mesmo muito pequeninos
Perante a Festa que move a emoção.

Enquanto vivos formos, respirarmos
A chama viverá na Associação
Daremos tudo p'la Festa que amamos
Assim cumprindo a nossa função!

Este ano fizemos grandes festanças.
Até um sarau de Verão montamos
E no sábado irão ver nas Danças
Que nesta função nós nunca folgamos.
Dedicamo-nos às vezes fora d'horas
Á nobre causa que outros abraçaram
A Festa manda! Faça-se sem demoras
Deixando aquelas que nos amparam.

Por isso uma palavra é devida
Às nossas meninas abençoadas
A vossa ideia foi mais atrevida
De nos fazerem pessoas casadas.
Ó meu amor! Perdoa-me e esquece
Hoje sabes que chego tarde a casa...
Não faças caso se a cama estremece...
Sou eu... já com um grãozito na asa...

Vou ao Pinheiro. Não há novidade.
Tocarei sempre até nascer o dia.
Andarei pelas ruas desta cidade
Espalhando a Festa. É uma alegria.
Amanhã bem sabes que há ensaio
São as Danças minha doce menina
A partir de sete eu já não saio
Fico preso como o Duarte Lima...

As Danças sairão no dia três
A coisa até está bem ensaiada
Neste dia será a primeira vez
Beberei qualquer coisa destilada.
A Posse já a tenho na cabeça
A quatro a darei na Associação

As Maças são a seis, vá compareça
Dê um salto para ver o Pregão.

Já longo vai este nosso bitaite
Por Nicolau p´ra fora sou mandado
Vou tomar este *brandyzinho light*
Para tocar pelo meu Santo amado.
Velhos! Às armas! Preparem o cortiço.
Já não há Greve! Já ao zingarelho!
Perdoem o autor deste pobre esquiço
Rufem, toquem... partam o aparelho!

MELO PRODUCTIONS,
XXIX POST KALENDAS NOVEMBRII MMXI